O processo alternativo fotográfico da Fitotipia

Patrícia Klingelfus Pölzl*, Felipe Mattos de Salles.

Resumo

Esta iniciação científica desenvolveu uma base teórica para o estudo do processo fotográfico da Fitotipia, técnica alternativa fotográfica que consiste na impressão de imagens sobre a superfície da folha de diferentes espécies vegetais, utilizando apenas mecanismos naturais relacionados com a fotossíntese. Esta base teórica também busca resumir, de forma didática, práticas de atividade experimental. Este estudo sobre Fitotipia ou Chlorophyll prints (termo usado na língua inglesa) foi desenvolvido por meio de: contextualização histórica do processo; da pesquisa de artistas que utilizam a Fitotipia em seus trabalhos; análise dos resultados de um levantamento de dados feito por testes com diferentes plantas e apontamentos sobre quais seriam as melhores práticas para se ter bons fitotipos.

Palavras-chave: Fotografia, Fitotipia, Artes Visuais.

Introdução

A Fitotipia consiste em positivos fotográficos impressos em transparência, colocados sobre folhas de plantas, prensados entre vidros. Esse material prensado é exposto diretamente na luz, onde por meio de reações químicas fotossintetizantes, a fotografia é revelada na superfície da folha. Essa técnica fotográfica é efêmera e, assim como grande parte dos processos experimentais fotográficos, poucos são os estudos que se propõem a pesquisá-la mais a fundo, ou a levantar dados sobre sua prática.

Desde a segunda metade do século XIX até o início do século XX, estavam sendo testadas diferentes formas da obtenção da imagem por meio da projeção feita na obscura, originando diversos câmera processos históricos de fotografia. Mas como o que se buscava na época era um registro imediato e comercializável do mundo visível, que correspondesse com o contexto de urbanização e industrialização principalmente dos centros urbanos norte americanos e europeus, muitos processos históricos "[...] foram extintos dando lugar a mais simples, rápidos vantajosos outros е economicamente para a indústria fotográfica [...]." (BRACRËR,2008)1.

Por conta disso, visando principalmente abrir diálogo entre artistas e fotógrafos que se utilizam das técnicas fotográficas alternativas e históricas, em especial a fitotipia, esta pesquisa busca ampliar o leque de estudos sobre opções de ferramentas artísticas na arte contemporânea, e conceituar a prática da fitotipia, trazendo-a como opção dentro do diálogo artístico e fotográfico atual.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento da pesquisa, essa iniciação científica foi dividida em duas etapas: a de levantamento teórico e a de análise prática qualitativa. Dentro da primeira etapa foram levantados os nomes de doze artistas contemporâneos que utilizam a fitotipia como técnica artística em seus trabalhos, e a partir deles foram padrões relacionados estruturados às poéticas desenvolvidas, formas de exposição das obras e relações com outros processos fotográficos. Na primeira etapa também foram estudados artigos relacionados com a fotoinibição e fotoxidação das plantas e a formação pictórica sobre a superfície vegetal.

Os estudos dos conceitos biológicos aprofundados na segunda etapa da pesquisa foram feitos com auxílio de pesquisadores da área, e por testes em diferentes espécies de folhas, em três diferentes fontes luminosas (luz solar, lâmpadas halogêneas e lâmpadas UV). Dos experimentos foi possível observar a complexidade de mecanismos fisiológicos foliares necessários para a fotossíntese, incluindo a interferência de fatores abióticos, e como cada folha reage individualmente ao estímulo luminoso.

Por fim, unindo os interesses visuais e poéticos com os conhecimentos científicos, também foi testado o uso da resina como forma de fixação da imagem, e dos resultados extraídos dos experimentos foi realizada uma exposição no Centro Cultural Casa do Lago no período de 25 de abril a 14 de maio de 2019.

Conclusões

A fitotipia é uma forma de impressão alternativa em que se obtém resultados satisfatórios sobre a imagem, porém não é possível antecipadamente prever o comportamento da definição da imagem sobre a folha, pois não há uma técnica padrão possível de atender a variabilidade de fatores bióticos e abióticos, que possam agir sobre a estrutura foliar.

Além disso, essa técnica remete muitas conexões com diferentes assuntos, desde aspectos mais gerais como a importância da fotossíntese e do cuidado do meio ambiente, até pontos mais introspectivos como a percepção da espera e do tempo exigido no processo.

Agradecimentos

Pesquisa fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Agradecimento especial ao Centro Cultural Casa do Lago pelo apoio e execução da exposição "Phytopoeticae".

¹ BRÄCHER, A.. Práticas Híbridas e Alquimia: considerações sobre a fotografia através dos processos fotográficos históricos. Informática na Educação (Impresso), v. 11, p. 47-52, 2008.